



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**O ESPORTE AGREGANDO VALORES MORAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

MURILO RAPOSO DE MENESES

CAMPINA GRANDE-PB

2015

MURILO RAPOSO DE MENESES

**O ESPORTE AGREGANDO VALORES MORAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso de natureza artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.  
Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

CAMPINA GRANDE-PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M543e Meneses, Murilo Raposo de.

O esporte agregando valores morais nas aulas de educação física [manuscrito] / Murilo Raposo de Meneses. - 2015.  
18 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física Escolar. 2. Esporte. 3. Valores morais. I.  
Título.

21. ed. CDD 372.86

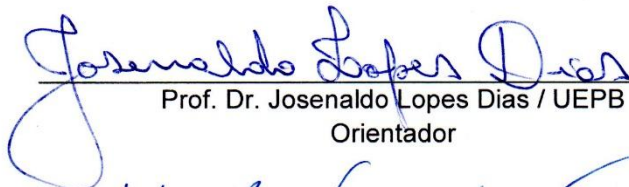
MURILO RAPOSO DE MENESES


**O ESPORTE AGREGANDO VALORES MORAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

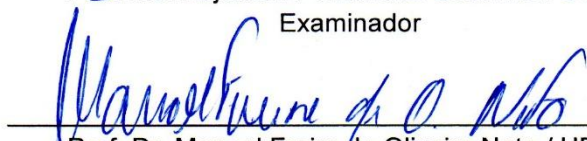
Trabalho de Conclusão de Curso de natureza Artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Aprovado em: 05/ 05/ 2015.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias / UEPB  
Orientador

  
Prof. Ms. Adjalison Fernandes Coutinho / UEPB  
Examinador

  
Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto / UEPB  
Examinador

Campina Grande-PB  
2015

## **Resumo**

O presente artigo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e tem como tema: O esporte agregando valores morais nas aulas de educação física, com o objetivo de Identificar a importância desses possíveis valores proporcionados pelo esporte nas aulas de educação física e suas contribuições para a vida dos alunos. Tudo isto, com a preocupação de proporcionar ao profissional de educação informações e subsídios para que através do esporte como conteúdo de suas aulas no âmbito teórico e prático, visando atitudes e valores essenciais ao ser humano. Sendo essas aquisições sociais e psicológicas relevantes à formação do educando, contribuindo para seu desenvolvimento como cidadão, fazendo com que estes alunos desfrutem do que foi aprendido para melhor posicionar-se em novas situações sociais. Portanto, a importância do professor de educação física nesse processo de ensino é notória, pois é ele o responsável pela transmissão e mediação do conhecimento, em quanto agente e transformação e formação do homem, sendo referência de diálogo e exemplo junto aos educandos para que venham adquirir e externar os objetivos traçados nas aulas de educação física por toda sua vida.

**Palavras chave:** educação física, esporte, valores morais, escola.

## Sumário

1. Introdução.....	7
2. Educação Física Escolar e o Esporte .....	8
3. O Desporto Escolar e os Valores Morais.....	10
4. Os valores Morais na Atuação do Profissional de Educação Física .....	14
5. Considerações Finais.....	16
6. Referências .....	17

## 1. Introdução

Os valores morais nas aulas de educação física partem do conhecimento que na maioria das aulas tratam o conteúdo esporte apenas com o objetivo de rendimento e desempenho, sofrendo este forte influência da mídia, contribuindo exclusivamente para um bom condicionamento físico e desenvolvimento de habilidades motoras. Se enxergarmos o esporte com o caráter apenas competitivo, onde só os mais habilidosos serão privilegiados, estaremos nos limitando diante da grandeza que representa o esporte na formação do educando através de sua prática. Desta forma, oferecendo e oportunizando a todos os seus praticantes um instrumento dinâmico sem deixar de lado os valores morais e éticos que o mesmo pode representar na vida de uma criança.

Portanto, o desporto escolar deve ser trabalhado de forma estruturada e organizada proporcionando aos alunos desde sua infância até as series finais, objetivos mais amplos e qualificados, sendo uma importante “ferramenta” educacional na aquisição de valores como respeito, solidariedade, amizade entre outros, no qual são de extrema importância na formação de um cidadão. Mostrando assim, que o esporte vai além da vitória e da medalha, podendo e devendo preparar os educandos para a vida, fazendo com que os alunos tenham uma postura crítica do que acontece, transformando sua realidade e usufruindo daquilo que foi aprendido, assim, contribuindo para uma vida mais justa e mais humana, formando pessoas em homens justos e capazes de viver em sociedade.

O professor de educação física é de fundamental importância no processo de ensino aprendizagem, pois a ele cabe organizar e utilizar métodos que ajudem na aquisição desses valores por parte dos alunos e contribua de forma positiva em suas vidas. Se nós profissionais abrangermos e aumentarmos a qualidade de nossas aulas tendo perspectivas bem mais amplas em relação ao esporte, podemos fazer desse conteúdo da educação física um rico transmissor de valores não só físicos mais também psicológicos e sociais. Segundo Bracht (1992, p. 74) "O educador na sua prática, quer queira quer não, é um veiculador de valores. É nesse sentido que reside à ligação da forma de ensino com seu conteúdo."

Isso só acontecerá através de atividades esportivas estruturadas e planejadas promovendo aos alunos vivências realmente satisfatórias em todos os sentidos, garantido para todos a condição de acreditar que é possível atingir seus objetivos acima citados nos aspectos físicos, psicológicos e sociais. Voser (1999) cita que deve-se desenvolver atividades que propiciem a sociabilização, a integração e a auto-estima. É de suma importância que o educador estimule as crianças à criação e organização de atividades, sem, é claro perder o controle da turma, devendo manter a motivação dos educandos e o seu interesse pelas atividades sabendo a hora de trocá-las.

Assim, o professor no papel do educador, segundo Santana (2004), deve possuir competência e responsabilidade, domínio das dimensões, para que possa assumir o compromisso fundamental de atuar de forma eficaz no período em que a prática esportiva é introduzida na vida do aluno.

## **2. Educação Física Escolar e o Esporte**

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (PCNs 1997) esta disciplina deve propiciar aos alunos um desenvolvimento de todas as habilidades de uma forma não seletiva, visando sua melhoria como ser humano.

“A Educação Física escolar deve objetivar o desenvolvimento global de cada aluno, procurando formá-lo como indivíduo participante; deve visar à integração deste aluno como ser independente, criativo e capaz, uma pessoa verdadeiramente crítica e consciente, adequada à sociedade em que vive; mas esse objetivo deve ser atingido através de um trabalho também consciente do educador, que precisa ter uma visão aberta às mudanças necessárias do processo educacional.” PICCOLO (1995, p. 12),

A principal tarefa da Educação Física na Escola é introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir no caso o esporte em benefício de sua qualidade de vida.

Para Coll et al. (2000, p. 12), o termo conteúdo deve ser utilizado com um sentido mais amplo, pois “os conteúdos designam o conjunto de conhecimentos ou formas culturais cuja assimilação e apropriação pelos alunos e alunas é considerada essencial para o seu desenvolvimento e socialização”.



O esporte, por exemplo, dificilmente deixará de ser o conteúdo hegemônico da Educação Física, onde devemos encontrar formas de ministrá-lo favorecendo o aprendizado e o crescimento do aluno em todos os seus segmentos.

O esporte praticado na escola deve ter intuito exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento. O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral da criança, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes (VOSER & GIUSTI, 2002, p.23).

Antes de qualquer coisa, introduzir a iniciação ao esporte de competição nos programas escolares não é aceitar para a escola a missão expressa de produzir atletas capazes de assegurar o prestígio esportivo do país. Este pode ser um efeito secundário, que não deve ser recusado, mas não poderia ser o objetivo principal, que continua a ser a extensão a todos de uma gama tão ampla quanto possível de atividades formativas.

De acordo com os PCNs (2000), o professor de Educação Física tem autonomia para conduzir sua aula com teor de qualidade, tendo respeito pelos alunos, absorvendo a cultura individual de cada um, devolvendo de forma a educar, que os mesmos vivenciem positivamente as vitórias e as derrotas, respeito às diferenças, as limitações e o trabalho solidário em grupo, conduzindo a aula de forma criativa, lúdica ou técnica, mas sempre de perfil Ético.

A imagem da atividade esportiva como impulso para a felicidade, meio de educação, fonte de enriquecimento pessoal e social opõe-se a imagem do esporte da sociedade de consumo, guiada pelo culto do sensacional e o ídolo.

A escola deve assegurar a conduta de todas as formações iniciais, propõe Belbenoit (1976), inclusive no domínio do esporte, porque sua missão "não consiste apenas em formar espíritos", mas em "por homens em condições de enfrentar a vida em toda a sua complexidade e de humanizá-la em todos os seus domínios".

O professor de educação física é de suma importância nesse contexto, pois caberá a ele assegurar e ensinar através de inúmeras atividades que o esporte pode sim contribuir significativamente também na vida dos seus alunos principalmente aqueles menos habilidosos e teoricamente com menos oportunidades, mostrando que todos são importantes no contexto social e que podem extrair valores fundamentais na prática esportiva, conseqüentemente propiciando os educandos

uma vida melhor de se viver. A relação professor aluno é muito importante nesse processo, muitas vezes quanto mais essa relação de afetividade e interação existir maiores é as chances de alcançar os objetivos, pois a criação desse vínculo de afetividade acelera e motiva o processo de aquisição desses valores facilitando ainda mais a conquista das outras metas traçadas pelo professor. Segundo Coll et al. (1997,p.155),

*...as pessoas que exercem um processo de influência de função social são consideradas pessoas significativas para os que são influenciados e no contexto escolar os responsáveis diretos por tal processo são os professores, os colegas de sala e os demais alunos da escola.*

O esporte na escola tem forte influência na vida da maioria dos alunos, principalmente no Brasil, por está sempre em destaque na mídia, o acesso a essas informações e notícias relacionada ao esporte podem influenciar diretamente no seu comportamento tanto na escola quanto fora dela, sabendo disso o esporte precisa preocupar-se em estabelecer um caráter educativo e formativo nas suas aulas, dando aos alunos experiências e vivências esportivas de forma prazerosa.

[...] não podemos perder de vista que o esporte é uma prática corporal construída, vivenciada e modificada na interação dos homens na cultura, refletindo seus valores e gerando novos; [...] os valores não são essencialmente do esporte, mas se refletem no esporte e são também gerados a partir dos significados que os indivíduos e grupos sociais dão à prática esportiva. (DACOSTA, 2007, p. 15).

### **3. O Desporto Escolar e os Valores Morais**

A atividade esportiva significa muito mais do que atividades corporais. Por meio da apreensão de conhecimentos específicos dessa disciplina e da prática regular de atividades físicas e esportivas, a criança desenvolve competências, capacidades e habilidade, associadas às dimensões afetivas, cognitivas, sociais, Psicomotoras e internaliza valores. Pela participação em atividades individuais e coletivas ele deixará de pensar apenas em si mesmo para contribuir para o bem-estar comum.

O movimento pode ser reconhecido como objeto de estudo e aplicação na educação física. Esses movimentos podem ser privilegiados através do desporto

escolar com intencionalidade de criação para modificar a realidade e o presente no ambiente escolar. Considerando a criança um ser em crescimento e desenvolvimento, o ensino básico é o momento ideal em tempo e espaço, para o favorecimento das aquisições importantes que o homem carrega por toda vida. O educador conhecendo a importância que o desporto tem no desenvolvimento da criança, criará alternativas metodológicas que possibilitarão o alcance dos objetivos disciplinares nas ações educativas. Por ser uma maneira lúdica de aprendizagem, a criança será mais receptiva e o conhecimento se dará de uma forma mais eficaz.

O desporto escolar é de fundamental importância no processo educacional dos alunos, pois o mesmo pode e deve proporcionar uma gama de conhecimentos e valores na vida dos educandos. Aquisições essas que lhe acompanharão e auxiliarão em toda sua vida.

Sabendo que a prática esportiva é muito importante para qualquer indivíduo, essa prática ganha ainda mais relevância na escola, pois é através de atividades estruturadas e planejadas que os alunos desenvolvem suas capacidades cognitivas, sociais e afetivas. Então cabe ao professor de educação física organizar e facilitar o desenvolvimento dessas capacidades através de vivências que oportunizem os alunos uma série de experiências e situações que os façam refletir, entender e utilizar o que foi aprendido em situações futuras.

O esporte faz com que o aluno desenvolva as habilidades motoras, estimule a organização e o pensamento (raciocínio lógico), aprimora as competências como: atenção, concentração, disciplina e determinação. Trabalha o equilíbrio emocional preparando-o para a derrota e a vitória, estimula a autonomia reforçando a autoestima. Isso só pode ser alcançado com um trabalho sério e comprometido, trabalho esse que exigirá muita dedicação e amor pelo que se faz e acredita. Educar é cuidar dos detalhes, e através do esporte temos a possibilidade e a oportunidade de fazer a criança sonhar e acreditar que tudo é possível quando temos determinação e força de vontade, que através do esforço conseguimos superar qualquer obstáculo em nosso caminho. Segundo Menin (2002)

“Se quisermos educar para a autonomia (a adoção consciente e consentida de valores) não é possível obtê-la por coação; ou seja, se quisermos formar alunos como pessoas capazes de refletir sobre os valores existentes, capazes de fazer opções por valores que tornem a vida social mais justa e feliz para a maioria das pessoas, capazes de serem críticos em relação aos contra-valores, então é preciso que a escola crie situações em que essas

escolhas, reflexões e críticas sejam solicitadas e possíveis de serem realizadas” ( p. 97).

Um dos principais benefícios proporcionados pelo esporte são o respeito e o trabalho em equipe, mostrando que todos são importantes e que a cooperação e a solidariedade são essenciais para sua vida dentro e fora da escola. Uma das funções do professor é unir os alunos despertando neles o espírito da cooperação, fazendo com que estes se ajudem mais, ao invés de competirem entre si promovendo o respeito mútuo, harmonia e unidade, na busca por um objetivo maior, onde cada um faz a sua parte para o benefício de todos, estimulando-os para uma vida em sociedade, valorizando as amizades e transformando sua realidade, deixando a sociedade em que vivem mais justa e mais humana. “O respeito mútuo, é, por assim dizer, a forma de equilíbrio para a qual tende o respeito unilateral, quando as diferenças desaparecem entre a criança e o adulto,” (PIAGET, 1994, p. 83).

Outra grande contribuição do esporte é a melhora na relação entre pais e filhos, facilitando o convívio familiar e conseqüentemente na escola, aumentando os laços de afeto nas suas relações.

É muito importante realizar um processo de formação esportiva respeitando as diferentes fases que a criança atravessa em seu desenvolvimento, pois se estas fases não forem respeitadas acontecerá à especialização esportiva precoce o qual pode acarretar problemas de ordem física e psíquica na criança.

Infelizmente muitos professores ainda desperdiçam o tempo da aula, dando uma bola aos alunos para que eles joguem futebol, vôlei, enfim, ou o que acharem melhor. Há muitos profissionais que não se preocupam em motivar os alunos. Não planejam as aulas e não tem um objetivo ou finalidade pré-determinada da aula, Por tanto não explorando o esporte na sua totalidade.

Conforme Freire (2003) e Luckesi (2002), a principal arma para a Educação é o Dialogo, para que haja sucesso nas palavras, há a necessidade de uma autorreflexão em seus atos, para eles, aquilo que se exige dos outros, você tem de ser capaz de realizar; de acordo com sua ideologia tem de se ter fé, sentimento de amor e humildade pelo que se faz.

Assim nós professores de educação física comprometidos com a educação não podemos nos limitar apenas ao ensino de gestos técnicos e táticos de esportes para as crianças em período escolar, pois o esporte ensinado aos adultos não pode

ser o mesmo esporte ensinado para as crianças e adolescentes. Temos a obrigação de entender e respeitar os limites físicos e psicológicos que cada indivíduo possui, já que somente assim poderemos proporcionar experiências motoras realmente relevantes à formação do indivíduo nos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

Temos que educar a criança em seu todo, formando cidadãos, pessoas de “valor”, fazendo com que elas saiam das aulas encantadas pelo que aprenderam, que em um simples “passe” utilizado, em alguma modalidade esportiva, ela saiba a importância do outro, tenham confiança em entregar a bola a seu colega despertando o seu melhor como ser humano. Segundo Araújo (2007), valor é o gosto pelo gosto, portanto valorizar algo diz respeito à porção afetiva do ser humano. Piaget (1994) também afirma que o valorizar possui uma carga afetiva, que a construção dos valores não é algo inato, mas manifesta-se à medida que as pessoas se relacionam.

Devemos promover atividades lúdicas e prazerosas, despertando a criatividade do aluno contribuindo para seu desenvolvimento em todos os sentidos, assim, havendo uma maior interação e participação dos educandos nas aulas, o profissional de educação física tem que está atento para que não aconteça durante as aulas, atividades que trabalhem apenas gestos técnicos do esporte, privilegiando a performance dos alunos mais habilidosos e excluindo aqueles que possuem uma maior dificuldade de execução dos movimentos. Por tanto, é de suma importância a implementação do esporte na escola, desde que seja adequadamente trabalhado pelo professor de educação física, que deve organizar e estruturar os métodos de ensino do esporte na escola, para que seus efeitos sejam adquiridos de forma positiva.

Estimular a criança a fazer atividades recreativas e esportivas na escola, valoriza o aprendizado de diferentes práticas corporais. Aceitando, sobretudo, o tempo dela no processo de construção de hábitos para um estilo de vida ativo e saudável. Ajuda a criança a descobrir com quais atividades recreativas ou esportivas ela mais se identifica. Proponha atividades recreativas e esportivas também no ambiente familiar, estimulando a convivência entre todos.

#### **4. Os valores Morais na Atuação do Profissional de Educação Física**

A educação física é uma disciplina que apresenta inúmeras possibilidades para educar e agregar valores morais aos seus educandos, conseqüentemente contribuindo na formação de cidadãos. As atividades esportivas podem ser exploradas de forma significativa durante as aulas, pois fazem com que o aluno trabalhe o equilíbrio emocional, revela o desafio verdadeiro e dentre todas as práticas corporais, as esportivas são as de maior destaque nesse contexto, uma vez que são estimulantes e motivadoras. O professor deve explicar ao aluno que o verdadeiro desafio não é superar ou ser melhor que o colega, mas a si mesmo transpondo os limites da superação, preparando-o para a vitória e para a derrota esportivas e cotidianas. Toda prática recreativa e esportiva tem altos e baixos, não estimule a criança a se sentir imbatível, tampouco perdedor, comemore cada vitória da criança. E, no caso de derrota, esteja ao lado dela.

Estimule a autonomia mostrando a criança que fazer uma escolha é importante, mesmo nos momentos de tensão, quando esta decide passar a bola e não lançá-la à cesta no basquetebol, por exemplo, está exercitando sua independência e amadurecimento. Mostre que nada é garantido cada jogada tem um fim imprevisível, ao conviver com isso, a criança crescerá e se fortalecerá. Estimule-a superar os riscos desde cedo, para que se torne capaz de dominar a frustração, reforçando a autoestima.

A educação física ensina a trabalhar em equipe, mostra a importância de partilhar, para alcançar um objetivo, é preciso compartilhar tarefas. O professor deve ajudar a criança a entender que o mais importante é a equipe, e não ele mesmo. Enfatize que todos são iguais, mas têm habilidades distintas que ajudam a fortalecer o todo. A educação física também reforça o valor da cooperação, a importância do colaborar contribuindo para se alcançar os objetivos de unir forças com outros, incentiva à adoção de uma atitude solidária dentro e fora da aula, gerando integração entre os alunos e promovendo a confiança no próximo. Para Coletivo de Autores (1992, P. 71)

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defende o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que o jogo se faz a “dois”, e de que é diferente “com” o companheiro de que “contra” o adversário.

Na nossa realidade como professores de educação física existem muitos obstáculos, mas que podem ser superados passo a passo no nosso dia a dia, destacando nossa importância fundamental para essas crianças que tanto necessitam de respeito, amor e de alguém que as inspirem e acreditem que elas são especiais, capazes de mostrar os seus valores para o mundo dando orgulho a seus pais, professores e amigos. Quando se alcança isso no educando o professor sentirá na sua essência o valor da sua profissão e de sua missão, pois melhor recompensa não há. Para Freire (1996, p. 73):

O professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca.

Nós como professores de educação física, primeiramente devemos acreditar no que fazemos, encarando nossa profissão com muito amor e dedicação, tendo a esperança que chegará o dia em que todas as crianças viverão felizes num mundo justo sem desigualdade, por enquanto que esse dia não chega devemos buscar o que de melhor podemos fazer em prol da formação dos nossos educandos. Isso não é nada fácil existem muitas dificuldades, empecilhos, muita gente agindo contra, e que não acreditam num futuro melhor. Mas nada disso é capaz de tirar a satisfação em ver uma criança sorrir, em fazer algo realmente comprometido com o desenvolvimento de todos, relacionados aos aspectos físicos, motores e sociais dos educandos que buscam tornar crianças em homens com princípios e valores capazes de transformar suas vidas para melhor.

## 5. Considerações Finais

De acordo com o que foi visto neste artigo, o esporte é um conteúdo que deve ser ensinado e trabalhado na escola com caráter educativo e formativo. Pois possui uma maior aceitação e identificação por parte dos alunos. O esporte seria o facilitador no processo de ensino e aprendizagem, e na promoção de valores éticos e morais durante as aulas de educação física, Sendo assim o esporte entraria na vida dos alunos de forma estruturada e significativa oferecendo na sua totalidade aquisições de ordem física, psicológicas e sociais.

Outro ponto importantíssimo a ser destacado é o papel do professor de educação física que deve adequadamente trabalhar, organizar e estruturar os métodos de ensino do esporte na escola, para que seus efeitos sejam adquiridos de forma positiva, contribuindo para o desenvolvimento e formação social dos alunos, motivando e estimulando-os durante a prática do esporte. Necessitando dos mesmos, cuidados, sempre respeitando as fases de iniciação e limitações dos alunos, para que assim, não favoreça a uma precocidade esportiva privilegiando os alunos mais habilidosos e excluindo aqueles que possuem maiores dificuldades em realizar os movimentos, contribuindo em possíveis problemas de ordem física, psicomotora e social na vida dos alunos.

Então o esporte na escola é um extraordinário aliado na educação e formação do cidadão, pois sabendo explorá-lo de forma correta proporcionará inúmeros benefícios à vida dos educandos e de todos que estão a sua volta, encorajando-os para enfrentar um caminho cheio de obstáculos que exigirá dos mesmos muita determinação, esforço e principalmente sabedoria para superar cada um deles de forma justa e merecida, aproximando-o a cada dia de suas metas e sonhos, deixando acesa a chama e o brilho de quem quer ser alguém na vida, alguém que luta com todas as suas forças pelo que acredita, e não descansará até conseguir alcançar o que tanto almeja. Por tanto cada ensinamento aprendido, cada valor assimilado, cada gesto de carinho transmitido pelo desporto escolar fará toda a diferença nas suas trajetórias de vida aumentando as chances de êxito e de futuro.

Um dos objetivos do esporte nas aulas de educação física é formar cidadãos e não atletas levando uma consciência de valores morais e justiça, proporcionando aos mesmos conceitos que os acompanharão por toda sua vida, que contribuirão na formação de Homens capazes e transformadores de uma sociedade igualitária.



## ABSTRACT

This article was done by means of literature and has as its theme: Sport adding moral values in physical education classes, in order to identify the importance of these possible values offered by sport in physical education classes and their contributions to life students. All this, with a view to providing professional information and education subsidies so that through sport as content of his classes theoretical and practical framework, aiming attitudes and values essential to human. And these social and psychological acquisitions relevant to elementary education, contributing to its development as a citizen, so that these students enjoy what has been learned to better position themselves in new social situations. Therefore, the importance of physical education teacher in this teaching process is notorious because he is responsible for the transmission and mediation of knowledge, as agent and transformation and formation of man, being a reference for dialogue and example with learners to come acquire and express the goals set in physical education classes throughout his life.

**Keywords:** physical education, sport, moral values, school.

## 6. Referências

ARAÚJO, U. F. Apresentação. In: ARANTES, V. A. Educação e valores: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

BELBENOIT, Georges. O desporto na escola. Lisboa, Estampa, 1976, p. 100.

BRACHT, Valter. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRASIL, Ministério da E. Parâmetros Curriculares Nacionais – Apresentação dos temas transversais Ética: Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da E. Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física. Brasília: DP&A Editora, 2ª Ed. 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COLL, C. et al. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Coll, C.; Pozo, C. & Sarabia, C. (1997). As Atitudes: Conceituação e sua Inclusão nos Novos Currículos. In: C.

DACOSTA, Lamartine P., et. al. Manual Valores do Esporte – SESI: fundamentos. Brasília: SESI - Departamento Nacional, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 36 ed. 2003.

LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez Editora, 18 ed., 2002.

MENIN, M. S. S. Desenvolvimento moral: Refletindo com pais e professores. In: MACEDO, L. de (org.). Cinco estudos de Educação Moral. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

MENIN, M. S. S. Valores na escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 01, janeiro/junho, p. 91-100, 2002.

PERRENOUD, P. Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PIAGET, J. O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994.

Piccolo VLN, organizador. Educação física escolar: ser ... ou não ter. 3ª ed. Campinas: Edunicamp; 1995.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.